

PREVISÃO DA ÉPOCA DE COLHEITA DE FRUTAS CÍTRICAS EM VIÇOSA - MG

Patrícia do Carmo Rioga SILVA¹, Maria José Hatem de SOUZA², Dalmo L. de SIQUEIRA³, Aristides RIBEIRO⁴

Introdução

Os graus-dia (GD) ou unidades térmicas, são parâmetros apropriados para determinar, em diversas regiões, o tempo necessário entre o florescimento e a maturação dos frutos nos diversos cultivares e espécies de citros. O somatório de graus-dia desde a floração até o ponto de colheita dos frutos cítricos alcança valores que são constantes para cada cultivar.

VOLPE (1992) cita que para os cultivares precoces são necessários, desde a floração até colheita, 2500 GD, para as cultivares médias de 3100 GD, para as cultivares tardias 3600GD.

Segundo KOLLER (1994), as cultivares precoces, requerem 1600 a 1800 GD para atingir a maturação, enquanto que as cultivares tardias requerem 1800 a 2000 GD. Já a lima ácida 'Tahiti' necessita de 1500 GD desde de antese até a colheita (SOUZA, 2001).

Segundo FIGUEIREDO (1991), os cultivares de citros podem ser agrupados quanto à época de maturação dos frutos, da seguinte forma:

Precoces

Laranjas: 'Lima', 'Piralima'
Tangerinas: 'Cravo'
Limas ácidas: 'Tahiti', 'Galego'

Meia estação

Laranjas: 'Barão', 'Rubi', 'Hamlin', 'Baía', 'Baianinha', 'Westin'
Tangerinas: 'Mexerica Rio', 'Poncã'

Tardias

Laranjas: 'Pêra', 'Natal', 'Lima', 'Tardia', 'Valência'
Tangerinas/ Híbridas: 'Tangor Murcote'

Este trabalho tem como objetivo determinar a época de colheita de frutas cítricas para o município de Viçosa - MG, utilizando os valores graus-dia sugeridos por VOLPE(1992), KOLLER (1994) e SOUZA (2001), e comparar os resultados obtidos com os valores observados na região.

Material e métodos

Determinou-se os graus-dia acumulados desde a antese até a colheita para as variedades precoces, de meia estação e as tardias, utilizando os valores sugeridos por VOLPE (1992), KOLLER (1994) e SOUZA (2001).

Calculou-se os valores diários, médios mensais, de graus-dia, subtraindo-se a temperatura basal mínima da temperatura média mensal, posteriormente, calculou-se o valor de graus-dia mensal, multiplicando cada valor pelo número de dias do mês. Considerou-se, para tal, a temperatura basal inferior de 13Λ C (REUTER, 1973) e ocorrência da florada no primeiro dia de

setembro (dia sugerido por VOLPE, 1992). Acumulou-se os valores ao decorrer dos meses até que fossem atingidos os valores de graus-dia requeridos pelas culturas para a colheita.

Utilizou-se dados de temperatura média mensal de janeiro a dezembro, para a cidade de Viçosa-MG (20,75ΛS, 42,85ΛW, 692,7m). Estes dados foram obtidos nas normais climatológicas – Instituto Nacional de Meteorologia (1961 a 1990).

Sugerindo KOLLER (1994) 1600 a 1800 GD para cultivares precoces e 1800 a 2000 GD para cultivares tardios, considerou-se nesse trabalho, 1600 GD para os precoces, 1800 GD para os de meia estação e 2000 GD para os tardios.

Resultados e discussão

Observa-se nas Figuras 1, 2 e 3, que a época de colheita para os cultivares precoces, obtida utilizando os valores sugeridos por VOLPE (1992), ocorrerá no mês de outubro, para os cultivares de meia estação, a colheita se dará no mês de dezembro e para as tardias, em fevereiro. Já a determinação feita considerando os acúmulos de graus-dia sugeridos por KOLLER (1994), a colheita dos cultivares precoces se ocorrerá no mês de março, para os cultivares de meia estação, no mês de abril e para as tardias, em maio. Quanto a época de colheita da lima ácida 'Tahiti', obtida utilizando os valores de GD acumulados sugeridos por SOUZA (2001), a colheita ocorrerá em fevereiro.

Na Tabela 1 são apresentadas a época de colheita, para algumas variedades de citrus, de acordo com informações obtidas por comunicação pessoal com Dalmo Lopes de SIQUEIRA. Verifica-se, nesta tabela, que os valores GD acumulados, necessários da antese até a colheita, sugeridos por KOLLER (1994) e por SOUZA (2001), estão mais próximos da realidade da região da zona da mata mineira. Enquanto que os valores sugeridos por VOLPE (1992) estão muito discrepantes dos valores observados na região da zona da mata mineira.

Tabela 1. Meses de colheita de frutas cítricas na Região Zona da Mata

LARANJAS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Lima				X	X	X	X	X				
Hamlin						X	X	X				
Baia					X	X	X	X				
Baianinha					X	X	X	X				
Westin						X	X	X				
Rubi						X	X	X				
Americana						X	X	X				
Pera						X	X	X	X	X		
Lima Verde							X	X	X	X		
Valência									X	X	X	
Natal										X	X	X
TANGERINAS												
Cravo			X	X	X	X						
Ponkan				X	X	X	X					
Mexerica do Rio					X	X	X	X				
Murcote							X	X	X	X		
LIMAS E IMÕES												
Tahiti	X	X	X	X								X

¹Estudante Engenharia de Agrimensura, Estagiária DEA, área de Meteorologia Agrícola, UFV, Viçosa – MG 31 3892 3132 prioga@bol.com.br

²Professora, Departamento de Engenharia Agrícola, UFV, Viçosa - MG, 31 3899 2729 cep: 36571-000, mjhatem@ufv.br

³ Eng. Agrº. Dr. Prof. Adjunto, Departamento de Fitotecnia, UFV, 31 3 899 1349, siqueira@ufv.br

⁴ Professor, Departamento de Engenharia Agrícola, UFV, Viçosa - MG, 31 3899 1906 CEP: 36571-000, ribeiro@ufv.br

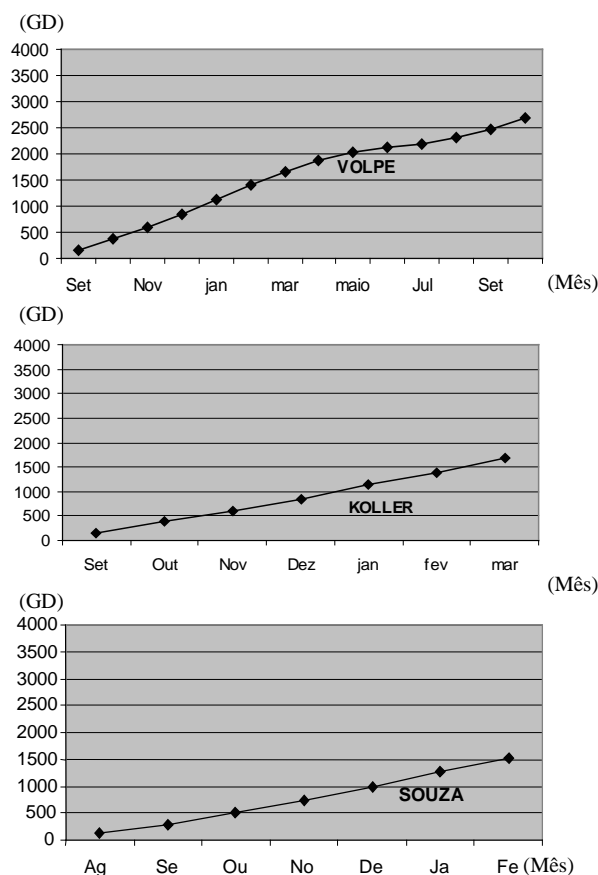


Figura 1. Acúmulo de GD para cultivares precoces até a época de colheita segundo VOLPE, KOLLER e SOUZA

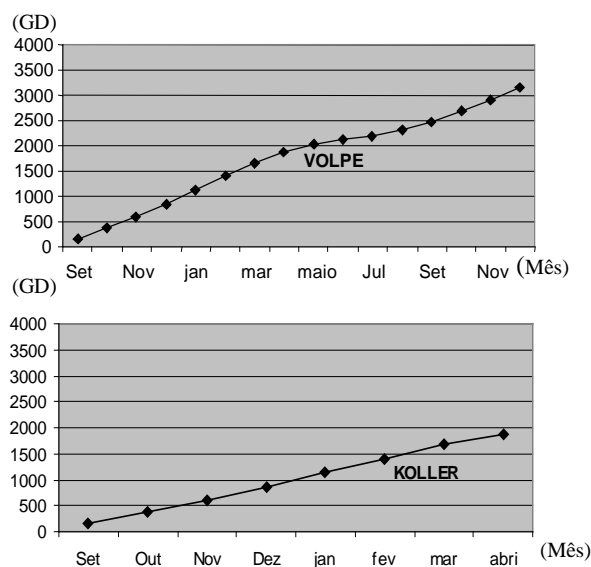


Figura 2. Acúmulo de GD para cultivares de meia estação até a época de colheita segundo VOLPE e KOLLER

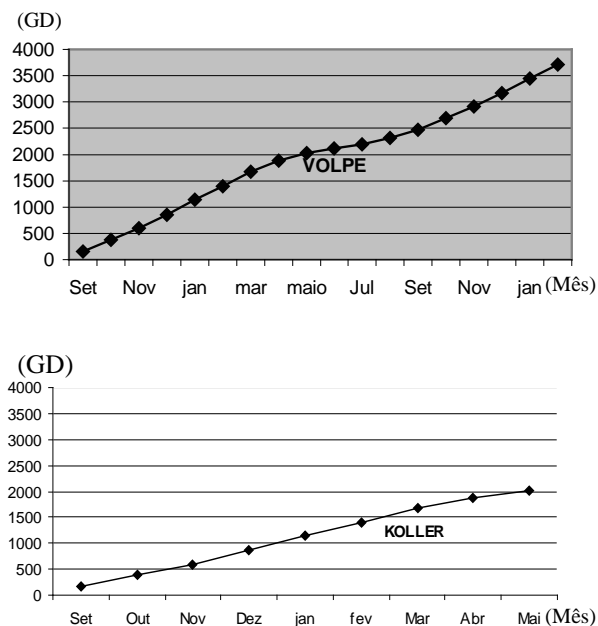


Figura 3. Acúmulo de GD para cultivares de meia estação até a época de colheita segundo VOLPE e KOLLER

Conclusão

Para a previsão da época de colheita, na região da zona da mata mineira, os valores de acúmulo de graus-dia da antese à colheita, sugeridos por SOUZA (2001) e KOLLER (1994) refletiram melhor a realidade da região, portanto devem ser empregados, quando assim necessário, para fins de planejamento agrícola da região.

Referências bibliográficas

KOLLER, O. C., **Citricultura: Laranja, Limão, Tangerina**. Editora Rígel, Porto Alegre, RS. 1994, 446p.

OMETO, J.C., **Bioclimatologia Vegetal**. São Paulo, SP: Editora Ceres, 1981. 400p.

INMET, Normais climatológicas, 1961 a 1990.

REUTHER, W. Climate and citrus behavior. In: REUTHER, W. **The Citrus industry**. Riverside, University of California, v.3, cap. 9, 1973. p.280-337.

SOUZA, M. J. H., et al. **Necessidades térmicas do limão 'Tahiti' irrigado** In: XII CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROMETEOROLOGIA, 2001, Fortaleza-CE. **Anais...** v.2, p.487-8, 2001.

VOLPE, A. C., **Fenologia de Citros**. In: Segundo Seminário Internacional de Citros, Fundação Cargill, Campinas, SP. 1992, p. 107-120.

FIGUEIREDO, J. O., **Variedades Copa de Valor Comercial**. In: Citricultura Brasileira, 2 ed. Fundação Fundação Cargill, Campinas-SP, 1991 p. 228-264.